

VALIDAÇÃO DA AVALIAÇÃO VESTIBULAR POR MEIO DA VECTOELETRONISTAGMOGRAFICA COM RELAÇÃO À RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

LIMA WF**, Amantini RCB, Mariotto LDF

Laboratório de Otoneurologia, Divisão de Saúde Auditiva, Hospital de Anomalias Craniofaciais, USP

Objetivo: Verificar a eficácia do exame vestibular por meio da vectoelectronistagmografia no diagnóstico de alterações orgânicas do sistema vestibular periférico.

Método e Resultados: O estudo foi realizado no CPA (HRAC-USP/Bauru), com 74 indivíduos (perda auditiva sensorineural de grau profundo, independente do sexo, faixa etária e base etiológica). Todos realizaram estudo radiológico por imagem através de ressonância magnética/tomografia computadorizada e avaliação vectoelectronistagmográfica. A amostra foi dividida em 3 grupos: Grupo 1 - composto por 27 pacientes adultos com alteração de canais semicirculares (CSCL) evidenciadas em R.M. e T.C., Grupo 2 - composto por 19 pacientes sem alteração de CSCL evidenciadas em R.M. e T.C. porém com alguma alteração orgânica estrutural do sistema vestibular e Grupo 3 (controle) contendo 28 pacientes sem nenhuma alteração orgânica evidenciada em R.M. e T.C. Nos resultados parciais: Grupo 1, constatamos 7,4% dos resultados normais (RN), 11,1% Síndromes Vestibulares Centrais (SVC), 3,7% exames vestibulares inconclusivos (EVI) e 77,8% Síndromes Vestibulares Periféricas (SVP), dessas, apenas 4,8% são do tipo irritativa, os outros 95,2% são deficitária; grupo 2 observamos 10,5% RN, 10,5% SVC, 15,8% EVI e 63,2 SVP, sendo 8,3% do tipo irritativa e 91,7% deficitária. No grupo 3, verificamos 42,8% RN, 3,6% SVC, 14,3% EVI e 39,3% SVP, com 9,1% do tipo irritativa e 90,9% deficitária. Conclusão parcial foi que a vectoelectronistagmografia apresenta sensibilidade e especificidade na investigação funcional do sistema vestibular em vias periféricas e centrais mesmo na ausência de alterações orgânicas identificadas na avaliação por imagem desse sistema, resultando-se como um importante meio de estudo no auxílio ao diagnóstico diferencial dessas alterações.